

CEMITÉRIO: superlotação sobrecarrega vagas em túmulos provisórios e há confusão com escrituras

11/05/2010



EXISTE DISCORDÂNCIA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DO LOCAL E PROPRIETÁRIOS DE JAZIGOS PERPÉTUOS, QUE QUEREM VENDER VAGA A TERCEIROS

Da Redação

Um problema que se arrasta há tempos é a superlotação no Cemitério Municipal São João Batista. A novidade é que existe discordância entre a administração do local e proprietários de jazigos perpétuos.

Maria Aparecida Arcanjo alega ter escritura da sepultura da mãe Marciana Galvão Arcanjo, falecida em 1958, e de seu pai Benedito Arcanjo, que morreu em 1963. Enfrentando dificuldades financeiras, Maria Aparecida pretende vender um dos túmulos, mas é impedida pela administração do cemitério. "Contratei um advogado para resolver a situação, mas, por enquanto, nada", comenta.

O administrador Valdeci Aparecido Stanfoca reconhece o problema, mas afirma que o túmulo de Benedito Arcanjo, que era funcionário público, não pode ser vendido por se tratar de uma doação do prefeito na época, Francisco Scarpa. "Isso fere as leis do município", explica.

Stanfoca afirma que não é mais possível adquirir novos terrenos devido à superlotação, mas que mesmo assim o serviço funerário não deixa de ser prestado. "Existem 520 vagas em gavetas na ala geral que são emprestadas por até três anos. Em breve vamos ampliar a ala", conclui.

Fonte:

<http://jornalcidade.uol.com.br/rioclaro/dia-a-dia/dia-a-dia/59909-CEMITeRIO:-superlotacao-sobrecarrega-vagas-em-tumulos-provisorios-e-ha-confusao-com-escrituras/>